



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 20ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos e formação de Cadastro Reserva

Analista Judiciário – Área Apoio Especializado
Especialidade Medicina do Trabalho

Nome do Candidato: Caderno de Prova 'J10', Tipo 001
Nº de Inscrição: MODELO
Nº do Caderno: TIPO-001

Nº do Documento: 0000000000000000
ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA
Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Estudo de Caso

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.
O diálogo construtivo é a base para a resolução de conflitos.

- Verifique se este caderno:
- corresponde a sua opção de cargo.
- contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
- contém as propostas e os espaços para o rascunho da Prova Discursiva-Estudo de Caso.
Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) (B) (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Estudo de Caso e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

C. Gerais / C. Especificos / Estudo de Caso
Cargo ou opção J10 - ANALISTA JUDICIÁRIO-APOIO ESP-MEDICINA DO TRABALHO
Tipo gabarito 1

Table with 6 columns and 10 rows of question numbers and options (e.g., 001 - C, 011 - C, 021 - B, 031 - E, 041 - A, 051 - E).

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

**Atenção:** Leia o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 4.

**Zé de Julião, muito além do cangaço**

*Em 1977 estava em Sergipe para realizar um episódio do **Globo Repórter**; adentrei os sertões e cheguei a Poço Redondo. A pequenez da cidade contrastava com a riqueza cultural e a hospitalidade dos seus moradores. A alegria do encontro com sua gente guardava outras surpresas. Poço Redondo é o epicentro simbólico da história do cangaço. Aí morreram Lampião e Maria Bonita, e muitos outros. Aí conheci o escritor e historiador de sua gente, meu saudoso amigo Alcino Alves Costa. E foi dele que ouvi oralmente a história de Zé de Julião.*

*Nesse momento, o cangaço deixou de ser um coletivo para mim e passei a ver nele a dimensão dos seus integrantes como pessoas reais em suas individualidades, grandezas e misérias. Foi aí também que nos prometemos, eu e Alcino, a realizar um filme sobre a extraordinária vida daquele homem, que de alguma forma une os dois grandes símbolos da cultura brasileira: o cangaço e Brasília. O cangaço, representativo da insubmissão violenta à opressão, e Brasília, esse marco da grande utopia de uma nação democrática, justa para todos, e pela qual continuamos a lutar.*

*Aconteceu; e não foi só um filme, são dois. Em 2012, realizei o ficção “Aos ventos que virão”. Hoje entrego ao povo sergipano o “Zé de Julião, muito além do cangaço”, documentário que busca contar a vida desse homem de caminhos com tantas alegrias, tragédias e símbolos.*

(Adaptado de: PENNA, Hermano. Disponível em: <http://expressaosergipana.com.br>)

1. A partir da leitura do texto, conclui-se corretamente que
  - (A) “Aos ventos que virão” e “Zé de Julião, muito além do cangaço” são documentários produzidos por Hermano Penna, com o auxílio de Alcino Alves Costa, visando preservar a memória dos cangaceiros que passaram por Poço Redondo em seu trajeto rumo a Brasília.
  - (B) a hospitalidade dos moradores de Poço Redondo fez com que Hermano Penna se interessasse pela história do local, que guarda uma série de registros de cangaceiros e políticos chegados de Brasília para acalentar o sonho de prosperidade na capital do país.
  - (C) os filmes de Hermano Penna são fruto de um encontro feliz com o povo de Poço Redondo, que lhe permitiu focar o cangaço não como um fenômeno coletivo simplesmente, mas como um movimento composto por seres complexos e com histórias individuais.
  - (D) Hermano Penna chegou a Poço Redondo com o propósito de realizar um documentário sobre Lampião e Maria Bonita, mas, por meio do relato oral de seu amigo Alcino Alves Costa, descobriu que lá havia um cangaceiro mais célebre, chamado Zé de Julião.
  - (E) o material colhido por Hermano Penna acerca do cangaço em Poço Redondo foi tão vasto que o diretor decidiu distribuí-lo em dois filmes: “Aos ventos que virão” e “Zé de Julião, muito além do cangaço”, sendo este último continuação direta do primeiro.

2. Um segmento do texto encontra seu sentido expresso em outros termos em:

- (A) *extraordinária vida daquele homem* (2º parágrafo) / excepcional existência daquele indivíduo
- (B) *dois grandes símbolos da cultura* (2º parágrafo) / dois principais pilares da nação
- (C) *insubmissão violenta à opressão* (2º parágrafo) / insubordinação determinante à hierarquia
- (D) *utopia de uma nação democrática* (2º parágrafo) / ideal de um estado revolucionário
- (E) *epicentro simbólico da história* (1º parágrafo) / convergência analógica da narrativa

3. *Aí conheci o escritor e historiador de sua gente, meu saudoso amigo Alcino Alves Costa. E foi dele que ouvi oralmente a história de Zé de Julião.* (1º parágrafo)

Considerando-se a norma-padrão da língua, ao reescrever-se o trecho acima em um único período, o segmento destacado deverá ser antecedido de vírgula e substituído por

- (A) perante ao qual
- (B) de cujo
- (C) o qual
- (D) frente à quem
- (E) de quem



4. Estabelece relação de finalidade, no contexto, o vocábulo sublinhado em:
- (A) a dimensão dos seus integrantes **como** pessoas reais (2º parágrafo).
  - (B) E foi dele **que** ouvi oralmente a história de Zé de Julião (1º parágrafo).
  - (C) o cangaço deixou de ser um coletivo para mim **e** passei a ver nele (2º parágrafo).
  - (D) Em 1977 estava em Sergipe **para** realizar um episódio (1º parágrafo).
  - (E) um filme **sobre** a extraordinária vida daquele homem (2º parágrafo).
- 
5. Está escrita em conformidade com a norma-padrão da língua a frase:
- (A) Os caminhos de Zé de Julião, com alegrias, tragédias e símbolos, há de ser perpetuados nos dois filmes de Hermano Penna.
  - (B) Conforme as histórias de que o povo conta, os caminhos de Zé de Julião comporam-se de alegrias, tragédias e símbolos.
  - (C) Segundo depoimento do cineasta Hermano Penna, alegrias, tragédias e símbolos é que marcaram os caminhos de Zé de Julião.
  - (D) Fez-se de alegrias, tragédias e símbolos os caminhos de Zé de Julião, os quais se mantém vivos na memória de Poço Redondo.
  - (E) Os filmes de Hermano Penna deteram-se nos relatos sobre Zé de Julião, cujos caminhos se pintam de alegrias, tragédias e símbolos.
- 

**Atenção:** Leia o texto abaixo para responder às questões de números 6 e 7.

*Em junho de 2013, o Presidente Robert Mugabe, do Zimbábue, afirmou durante uma entrevista: “Nelson Mandela é santificado demais. Foi bom demais com os brancos à custa dos negros em seu próprio país”. Alguns concordaram, outros protestaram. Até certo ponto acredito que ele tenha levantado uma questão. Suas atitudes podiam ser percebidas dessa maneira. Ainda assim, em uma conversa com Richard Stengel, o próprio Madiba\* havia dito, muito tempo antes: “As pessoas sentirão que vejo demais o bem nas pessoas. Então, é uma crítica que tenho de suportar e à qual tento me ajustar, pois, seja isso verdade ou não, é algo que penso ser proveitoso. É uma coisa boa de assumir, agir com base no fato de que... os outros são homens de integridade e honra... porque você tende a atrair integridade e honra, se é dessa maneira que olha para aqueles com quem trabalha”.*

\*um dos nomes pelos quais Nelson Mandela era chamado; refere-se a seu clã e denota afeto e respeito.

(Adaptado de: LA GRANGE, Zelda. **Bom dia, Sr. Mandela**. Trad. Felipe José Lindoso. Ribeirão Preto: Novo Conceito, 2015, p. 9)

6. Na opinião do Presidente Robert Mugabe, a santidade de Nelson Mandela
- (A) favoreceu os brancos e acabou trazendo consequências negativas aos negros.
  - (B) resultou em uma solução mais ágil e eficaz dos problemas relativos aos negros.
  - (C) serviu de inspiração para que os negros buscassem o diálogo com os brancos.
  - (D) permitiu que os negros tivessem acesso a condições de trabalho mais dignas.
  - (E) desencadeou uma revolução que libertou os negros da opressão pelos brancos.
- 

7. ... o próprio Madiba havia dito, muito tempo antes...

A expressão destacada está corretamente substituída, preservando-se o tempo, o modo e o aspecto verbais, por

- (A) disse.
  - (B) dissera.
  - (C) dizia.
  - (D) diria.
  - (E) dissesse.
- 

8. A frase redigida com clareza e conforme a norma-padrão da língua é
- (A) Partindo-se do pressuposto que o comportamento das demais pessoas com relação à nós mesmos, seja um reflexo de nossa postura para com elas, é válido devotá-las o melhor tratamento possível.
  - (B) Empenhar-se em reconhecer nas pessoas o que elas têm de melhor foi um dos mais valiosos ensinamentos que Mandela deixou àqueles que desejam ter um convívio pacífico com os demais.
  - (C) Uma vez que nossas ações se pautem, por integridade e honra, passamos à reivindicar que nos seja atribuído o mesmo tratamento; ainda que uma das consequências seja a frustração de não recebe-lo.
  - (D) Mandela reconheceu que poderia ser criticado devido à uma visão demasiada positiva das outras pessoas; mesmo consciente que ao assim fazê-lo, preservasse a coerência entre seus ideais e ações.
  - (E) Uma atitude contemporalizadora pode ser equivocadamente interpretada como exemplo de fraqueza, à medida que o comportamento combativo tem sido preconizado à obter resultados mais imediatos.
-



**Atenção:** Leia os versos abaixo para responder à questão de número 9.

### O Gênio da Humanidade

<i>Sou eu quem assiste às lutas,</i>	<i>Ergo o braço, aceno aos ares,</i>
<i>Que dentro d'alma se dão,</i>	<i>E o céu se azulando vai;</i>
<i>Quem sonda todas as grutas</i>	<i>Estendo a mão sobre os mares,</i>
<i>Profundas do coração:</i>	<i>E os mares dizem: passai!...</i>
<i>Quis ver dos céus o segredo;</i>	<i>Satisfazendo ao anelo</i>
<i>Rebelde, sobre um rochedo</i>	<i>Do bom, do grande e do belo,</i>
<i>Cravado, fui Prometeu;</i>	<i>Todas as formas tomei:</i>
<i>Tive sede do infinito,</i>	<i>Com Homero fui poeta,</i>
<i>Gênio, feliz ou maldito,</i>	<i>Com Isaías profeta,</i>
<i>A Humanidade sou eu.</i>	<i>Com Alexandre fui rei.</i>
	<i>(...)</i>

(BARRETO, Tobias. Disponível em: [www.escritas.org](http://www.escritas.org))

9. Considere as seguintes afirmações a respeito dos versos:

- I. O poema destaca, num tom grandiloquente, a forma totalizante como o homem expandiu seus domínios.
- II. Ênfase é dada ao espírito materialista do homem, cuja ambição desmedida é a causa da destruição da natureza.
- III. A citação de Homero, Isaías e Alexandre se dá em uma gradação que vai do menos ao mais importante, reproduzindo textualmente a evolução das habilidades humanas.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) II.
- (C) II e III.
- (D) I.
- (E) III.

10. A frase escrita de acordo com a norma-padrão da língua está em:

- (A) Tobias Barreto em 1864, matriculou-se na Faculdade de Direito do Recife, aonde foi uma das figuras mais importantes do movimento intelectual conhecido como a Escola do Recife, tendo formado-se em 1869.
- (B) Tobias Barreto de Meneses nasceu em Campos, Sergipe, em 1839, filho de Pedro Barreto de Meneses, um dos escravos de órfãos e ausentes da localidade e Emerenciana de Meneses, morrendo no Recife, com cinquenta anos de idade.
- (C) Entre 1854 e 1865, Tobias Barreto pôs-se à trabalhar como professor particular de diversas matérias; prestou concurso para a cadeira de latim do Ginásio Pernambucano, no Recife, conquanto não conseguiu ser nomeado.
- (D) Em 1861, Tobias Barreto viajou a Bahia afim de seguir a carreira eclesiástica; não suportando, porém sua rígida disciplina e sem vocação firme, abandonou o seminário; tempos depois, mudou-se para Pernambuco.
- (E) Em 1851, Tobias Barreto foi levado à cidade de Estância para aprender latim; dedicou-se tanto aos estudos e teve tão bom desempenho que, em 1857, foi designado para a cadeira de latim da vila de Itabaiana.

### Noções de Informática

11. Um Analista realizou a seguinte sequência de comandos em um navegador *web* em sua versão em português:

- clicou no botão Ferramentas e em Opções da Internet
- na guia Geral, em Home page, digitou <http://www.trt20.jus.br/>
- clicou em Aplicar e OK

O Analista

- (A) estava utilizando o Google Chrome e incluindo a *home page* digitada nos Favoritos.
- (B) estava utilizando o Mozilla Firefox e marcando a *home page* digitada como página confiável.
- (C) terá a *home page* digitada carregada automaticamente nas próximas vezes que abrir o navegador.
- (D) estava utilizando o Internet Explorer 11 e liberando a *home page* digitada da verificação do antivírus.
- (E) fará a *home page* digitada bloquear *cookies* automaticamente na próxima vez que abrir o navegador.



12. Considere as duas situações em que a proteção e a segurança da informação foram violadas:
- O número do CPF de um trabalhador foi alterado, deixando seu CPF inválido.
  - Um dado sigiloso de uma causa trabalhista foi acessado por uma pessoa não autorizada.

Nas situações I e II ocorreram, respectivamente, violação da

- autenticação e da autorização das informações.
  - confidencialidade e da integridade das informações.
  - confidencialidade e da disponibilidade das informações.
  - identificação e da autorização das informações.
  - integridade e da confidencialidade das informações.
13. Um Analista deseja definir como padrão uma das impressoras disponíveis. Seu computador tem o sistema operacional Windows 7 em português instalado. Ele deve clicar no botão *Iniciar*, em *Painel de Controle* (configurado para o modo de exibição por ícones) e
- em *Hardware e Sons*, clicar em *Dispositivos e Impressoras*. Ao surgirem as impressoras, clicar com o botão direito do *mouse* sobre a impressora desejada e selecionar *Definir como impressora padrão*.
  - clicar em *Impressoras e Dispositivos*. Na janela que se abre clicar em *Adicionar Impressora*, localizar a impressora desejada e selecionar *Definir como impressora padrão*.
  - clicar em *Dispositivos de Hardware*. Ao surgirem as impressoras, clicar com o botão esquerdo do *mouse* sobre a impressora desejada e selecionar *Definir como impressora padrão*.
  - clicar em *Adicionar Impressora*. Na janela que se abre, localizar a impressora desejada e selecionar *Definir como impressora padrão*.
  - em *Hardware e Sons*, clicar em *Adicionar Dispositivo*. Ao surgirem as impressoras, clicar com o botão esquerdo do *mouse* sobre a impressora desejada e selecionar *Definir como impressora padrão*.

14. Considere a planilha abaixo editada no Microsoft Excel 2007 em português.

	A	B
1	<b>Percentual gasto com Recursos Humanos por tipo de Justiça</b>	
2	Poder Judiciário	89,50%
3	Tribunais Superiores	83,80%
4	Justiça Eleitoral	84,10%
5	Justiça Militar Estadual	87,80%
6	Justiça Estadual	89,00%
7	Justiça Federal	89,80%
8	Justiça do Trabalho	93,50%
9		
10	<b>Maior percentual</b>	<b>93,50%</b>
11	<b>Menor percentual</b>	<b>83,80%</b>
12	<b>Média dos percentuais</b>	<b>88,21%</b>

(Disponível em: <http://www.cnj.jus.br/programas-e-acoaes/pj-justica-em-numeros>)

Para a apresentação dos valores das células B10, B11 e B12 foram digitadas, correta e respectivamente, as fórmulas:

- =MAIOR (B2 : B8)      =MENOR (B2 : B8)      =MÉDIA (B2 : B8)
  - =MAIOR (B2 : B8 ; 1)      =MENOR (B2 : B8 ; 1)      =MÉDIA (B2 : B8)
  - =MAIOR (B2 : B8 ; 0)      =MENOR (B2 : B8 ; 0)      =MED (B2 : B8 ; 7)
  - =MAIORVAL (B2 : B8)      =MENORVAL (B2 : B8)      =MÉDIAVAL (B2 : B8)
  - =MÁXIMO (B2 : B8 ; 1)      =MÍNIMO (B2 : B8 ; 1)      =MED (B2 : B8)
15. *Smartphones, tablets, ultrabooks* etc impulsionaram o uso de redes móveis e o conceito de BYOD – *Bring Your Own Device* no meio corporativo. Neste cenário, é correto afirmar que
- com a disponibilidade de tecnologias VPN (rede pública construída sobre uma rede privada) para dispositivos móveis, o meio corporativo passou a aceitar que acessar ferramentas de trabalho pelo dispositivo mais confortável para o funcionário pode trazer aumento de produtividade.
  - ao invés do *client-server* passa-se a ter *client-cloud* – o cliente utiliza as funcionalidades nativas dos sistemas operacionais para *desktop* como iOS e Android com esquemas de segurança e criptografia, integrando outras ferramentas nativas dos dispositivos.
  - novos *apps* estão explorando o uso da câmera e do GPS e para isso há um componente importante na arquitetura das novas aplicações corporativas: o *Firmwhere*, que é uma camada de *software* entre a aplicação e o sistema operacional, que facilita o seu desenvolvimento.
  - utilizar *apps* que permitem o trabalho *offline* e, quando a rede fica disponível, promovem a sincronização dos dados com a nuvem, é uma característica que as aplicações corporativas podem ter para evitar paradas no trabalho caso a rede não esteja disponível.
  - aplicativos como *digital vallets* (carteiras digitais) permitem compras seguras através do dispositivo móvel e todos os bancos já oferecem um *app* para celulares que utiliza o *bluetooth* para ler o *QR Code* (código de barras) e pagar uma conta.

**Noções de Direito Administrativo**

16. João é servidor público do Tribunal Regional do Trabalho da 20ª Região e foi cedido para o Estado de Sergipe, a fim de exercer cargo em comissão no Tribunal de Justiça do Estado. Magda é servidora do Tribunal Regional do Trabalho da 20ª Região e foi cedida para autarquia federal, também para exercer cargo em comissão. Nos termos da Lei nº 8.112/1990, o ônus da remuneração será do
- (A) Tribunal de Justiça no caso de João e do Tribunal Regional do Trabalho da 20ª Região no caso de Magda.
  - (B) Tribunal de Justiça no caso de João e da autarquia federal no caso de Magda.
  - (C) Tribunal Regional do Trabalho da 20ª Região em ambos os casos.
  - (D) Tribunal Regional do Trabalho da 20ª Região no caso de João e da autarquia federal no caso de Magda.
  - (E) cessionário e do cedente em ambos os casos, ou seja, os entes repartirão as despesas com a remuneração dos servidores.
- 
17. Marília, servidora pública federal, foi processada e condenada por ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da Administração pública. Isto porque, deixou de prestar contas quando estava obrigada a fazê-lo. Cumpre salientar que o ato praticado por Marília não causou lesão aos cofres públicos, nem enriquecimento ilícito à citada servidora. Logo após a prolação da sentença, Marília veio a falecer, deixando uma única filha, Catarina. Nos termos da Lei nº 8.429/1992, Catarina
- (A) está sujeita às cominações da Lei de Improbidade até o limite do valor da herança.
  - (B) está sujeita às cominações da Lei de Improbidade até o limite de 50% do valor da herança.
  - (C) não está sujeita a qualquer cominação da Lei de Improbidade.
  - (D) está sujeita a todas as cominações da Lei de Improbidade que tenham sido impostas a Marília, sem qualquer limitação de valor.
  - (E) está sujeita às cominações da Lei de Improbidade até o limite de 20% do valor da herança.
- 
18. Marta figura como interessada em determinado processo administrativo de âmbito federal, no entanto, foi proibida de extrair cópia dos autos, bem como de apresentar documentos antes de prolatada a decisão. A propósito dos fatos e nos termos da Lei nº 9.784/1999,
- (A) estão corretas as proibições em ambas as hipóteses, pois apesar de inexistir previsão legal acerca dos temas, trata-se do poder discricionário da autoridade administrativa visando resguardar o interesse público.
  - (B) está incorreta a proibição apenas na segunda hipótese, pois tem direito de acesso aos autos, porém a autoridade poderá restringir cópias em algumas situações.
  - (C) estão corretas as proibições em ambas as hipóteses, haja vista previsão legal expressa nesse sentido.
  - (D) está incorreta a proibição apenas na primeira hipótese, pois a autoridade poderá restringir o momento da apresentação de documentos, condicionando-os a momento oportuno, como, por exemplo, após a decisão.
  - (E) estão incorretas as proibições em ambas as hipóteses.
- 
19. A União Federal, visando a construção de importante obra pública, abriu procedimento licitatório, na modalidade concorrência, sendo o valor da contratação estimado em um milhão e setecentos mil reais. Após a publicação do edital, procedeu-se à fase de abertura dos envelopes contendo a documentação relativa à habilitação das cinco empresas concorrentes para a devida apreciação. As cinco empresas foram inabilitadas e não interpuuseram recurso, razão pela qual houve a devolução dos envelopes fechados às empresas, contendo as respectivas propostas. Em razão do fracasso da concorrência e pretendendo a União tomar as medidas necessárias para a contratação pretendida, uma nova licitação é
- (A) dispensável.
  - (B) obrigatória na modalidade concorrência.
  - (C) inexigível.
  - (D) obrigatória na modalidade convite.
  - (E) obrigatória na modalidade tomada de preços.
- 
20. Considere a seguinte situação hipotética: o Ministro de Estado da Educação, em situação emergencial, praticou ato administrativo de competência do Ministro do Planejamento. Nesse caso, a convalidação
- (A) não é possível, em razão do vício de objeto.
  - (B) é possível, pois o vício de objeto narrado comporta convalidação.
  - (C) é possível, por se tratar de vício de forma.
  - (D) não é possível, em razão do vício de competência narrado.
  - (E) é possível, independentemente do vício, se ocorrer com efeitos *ex tunc*.



### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Na Saúde do Trabalhador há doenças e agravos a serem monitorados pela Estratégia de Vigilância Sentinela, as quais devem ser notificadas pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, um exemplo de agravo que deve ser notificado é
- (A) o Distúrbio de voz ocupacional.  
 (B) o Câncer relacionado ao trabalho.  
 (C) a Asma ocupacional.  
 (D) a Doença descompressiva.  
 (E) a Síndrome de Raynaud.

22. Um vendedor de indústria farmacêutica, tem atividades administrativas que exigem uso de computador e escrita, quando internamente na empresa, e viaja para visitar clientes (viaja a trabalho) em cidade do interior do Estado de São Paulo, onde deverá permanecer por três dias. No primeiro dia de trabalho visita seus clientes, utilizando seu próprio carro, e no trajeto de um cliente a outro sofre acidente automobilístico. Vai ao pronto-socorro e é avaliado com dor em antebraço direito (o mesmo é destro). Realiza raio X que identifica uma fratura do rádio direito, sendo então imobilizado o membro superior direito (antebraço e braço), com previsão de imobilização por, pelo menos, 30 dias. O vendedor retorna à sua cidade de origem e passa com o médico do trabalho da empresa, o qual deve
- (A) recomendar a emissão da CAT e encaminhar o trabalhador no 16<sup>º</sup> dia para perícia do INSS com probabilidade de receber auxílio-doença acidentário.  
 (B) dispensar a emissão da CAT e encaminhar o trabalhador no 16<sup>º</sup> dia para perícia do INSS com probabilidade de receber auxílio-doença previdenciário.  
 (C) recomendar a emissão da CAT e encaminhar o trabalhador no 1<sup>º</sup> dia para perícia do INSS com probabilidade de receber auxílio-doença acidentário.  
 (D) dispensar a emissão da CAT e indicar função sem viajar até recuperação completa da fratura de rádio direito.  
 (E) recomendar a emissão da CAT e indicar função sem viajar até recuperação completa da fratura de rádio direito.

23. Em uma empresa de 1500 trabalhadores, o Médico do Trabalho apresenta o relatório anual com a distribuição do número de exame médico ocupacionais realizados no ano de 2015 por tipo, conforme Relatório Anual abaixo.

Tipo de exame	Número de exames realizados
Admissional	50
Periódico	850
Retorno ao Trabalho	10
Mudança de Função	5
Demissional	85

A frequência relativa de cada tipo de exame realizado no ano de 2015 em porcentagem é de

	Admissional	Periódico	Retorno ao Trabalho	Mudança de Função	Demissional
A	5	85	1	0,5	8,5
B	50	850	10	5	85
C	3,3	56,7	0,7	0,3	5,7
D	33	567	7	3	57
E	0,5	8,5	0,1	0,05	0,085

24. Trabalhador sofre parada cardiorrespiratório em local de trabalho, no primeiro atendimento a equipe de brigadistas deve realizar compressões e ventilações na proporção, correta e respectivamente, de
- (A) 30 para 3  
 (B) 15 para 1  
 (C) 30 para 1  
 (D) 15 para 2  
 (E) 30 para 2

25. Trabalhador que utiliza esmeril para fazer acabamentos de peças de aço, apresenta formigamento, adormecimento e embranquecimento nos dedos das mãos, principalmente durante sua atividade de trabalho. A hipótese diagnóstica deste caso é Síndrome
- (A) de Miofacial.  
 (B) de Quervain.  
 (C) do Impacto.  
 (D) de Raynaud.  
 (E) de Burnout.



26. Existem formas de avaliação e monitoramento de sobrecarga térmica por calor, através de medições fisiológicas como
- (A) sódio urinário, perda de massa corporal e volume de sudorese.
  - (B) temperatura corporal, perda de massa corpórea e volume de sudorese.
  - (C) frequência cardíaca, temperatura corporal e volume de sudorese.
  - (D) frequência cardíaca, temperatura corporal e perda de massa corporal.
  - (E) temperatura corporal, sódio urinário e frequência respiratória.
- 
27. Trabalhador de siderúrgica na função de fundidor de ligas de metais há 6 anos, apresenta fraqueza nas pernas, principalmente, no início da marcha, caminha jogando as pernas para frente, às vezes bambeia, perde o equilíbrio e cai. Apresenta também crises de choro e riso incontroláveis. O mesmo apresenta quadro clínico relacionado à intoxicação por
- (A) Mercúrio.
  - (B) Manganês.
  - (C) Chumbo inorgânico.
  - (D) Cádmio.
  - (E) Cromo hexavalente.
- 
28. Durante a dedetização de um edifício é usado o malation e um trabalhador inicia sintomas de sudorese, sialorreia, náusea, vômito e bradicardia. O tipo de produto utilizado e marcador biológico é, respectivamente,
- (A) Piretroide e pentaclorofenol.
  - (B) Organoclorado e Triclorocompostos Totais.
  - (C) Organofosforado e Acetil Colinesterase Eritrocitária.
  - (D) Bipiídico e Ácido 2-Tio-Tiazolidina.
  - (E) Fluoroacetato de sódio e Fluoreto.
- 
29. Em consulta com dermatologista, um trabalhador rural relata que há 20 anos apresenta queratose actínica em mãos, antebraços e braços, além de nódulo de coloração avermelhada em antebraço. Foi realizada biópsia de lesão de antebraço e diagnosticou-se carcinoma espinocelular. Este diagnóstico é
- (A) relacionado ao trabalho, classificada como schilling I.
  - (B) não é relacionado ao trabalho, pois a exposição solar ocorre mesmo fora do trabalho.
  - (C) relacionado ao trabalho, classificada como schilling II.
  - (D) não é relacionado ao trabalho, pois este tipo de carcinoma é relacionado somente à hereditariedade.
  - (E) relacionado ao trabalho, classificada como schilling III.
- 
30. Analista Judiciário portador de *diabetes mellitus* tipo 2, passa em exame periódico. O Médico do Trabalho questiona sobre o acompanhamento da doença verificando se o mesmo investigou retinopatia diabética com oftalmologista. O intervalo entre os exames oftalmológicos deve ser anual, podendo ser menor dependendo do grau de retinopatia ou maculopatia encontrada. É importante que nunca ultrapasse esse intervalo. O grau desta recomendação é
- (A) grau de recomendação indeterminado – Grau E.
  - (B) estudos experimentais ou observacionais de menor consistência – Grau B.
  - (C) relatos de casos (estudos não controlados) – Grau C.
  - (D) opinião desprovida de avaliação crítica, baseada em consensos, estudos fisiológicos ou modelos animais – Grau D.
  - (E) estudos experimentais ou observacionais de melhor consistência – Grau A.
- 
31. O objetivo geral da avaliação médica do exame médico ocupacional é
- (A) identificar trabalhadores simuladores e comunicar a Previdência Social para encerramento dos benefícios indevidos.
  - (B) avaliar o trabalhador no dia do retorno após encerramento do atestado de saúde para homologá-lo ou desconsiderá-lo.
  - (C) identificar doenças crônicas, mesmo que não incapacitantes para atividade de trabalho, como critério de exclusão para a função.
  - (D) identificar trabalhadores que não aderem aos programas de saúde da empresa para serem advertidos pela ausência nas atividades do programa.
  - (E) avaliar a adequação das condições de saúde do trabalhador para determinados trabalhos.



32. Um Técnico Judiciário teve 15 dias de atestado de cardiologista e, após o término do tempo do atestado, passa com o Médico do Trabalho solicitando relatório para afastamento pela Previdência Social. O técnico apresenta hipertensão arterial e iniciou uso de losartan há duas semanas. Ao exame médico apresenta-se assintomático e com pressão arterial de 130 x 80 mmHg. O Médico do Trabalho considera que não há necessidade de afastamento previdenciário, no entanto o trabalhador solicita um relatório médico. Neste caso o Médico do Trabalho deve
- (A) negar-se a atestar atos executados na sua avaliação médica, pois não concorda com o afastamento, não comunicar ao empregador.
  - (B) atestar atos executados na sua avaliação médica, pois foi solicitado pelo paciente, entregar o relatório somente para o paciente.
  - (C) atestar atos executados na sua avaliação médica, encaminhando cópia para o empregador, independente do consentimento do paciente, e comunicando que não concorda com o afastamento.
  - (D) atestar atos executados na sua avaliação médica, encaminhando cópia para o empregador independente do consentimento do paciente, sem comunicar a opinião sobre o afastamento.
  - (E) negar-se a atestar atos executados na sua avaliação médica, pois não concorda com o afastamento, comunicando ao empregador a opinião sobre o afastamento.
- 
33. Quanto ao Equipamento de Proteção Individual – EPI, cabe ao empregado
- (A) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso.
  - (B) substituir imediatamente, comprando-o por conta própria quando danificado ou extraviado.
  - (C) capacitar-se sobre o uso adequado, guarda e conservação.
  - (D) verificar se o EPI é portador de Certificado de Aprovação – CA.
  - (E) registrar o seu recebimento e manter sobre sua guarda o registro, enquanto trabalhar na empresa.
- 
34. Para o Servidor Público Federal, segundo o Manual de Perícia Oficial, para fins de justificativa de faltas ao trabalho serão aceitos atestados, além dos emitidos por médicos, os emitidos por
- (A) nutricionistas.
  - (B) fisioterapeutas.
  - (C) fonoaudiólogos.
  - (D) cirurgiões-dentistas.
  - (E) psicólogos.
- 
35. As áreas destinadas aos sanitários deverão atender às dimensões mínimas essenciais. É considerada satisfatória a metragem de
- (A) 1 m<sup>2</sup>, para cada sanitário, por 10 operários em atividade.
  - (B) 80 cm<sup>2</sup>, para cada sanitário, por 20 operários em atividade.
  - (C) 1 m<sup>2</sup>, para cada sanitário, por 20 operários em atividade.
  - (D) 85 cm<sup>2</sup>, para cada sanitário, por 10 operários em atividade.
  - (E) 80 cm<sup>2</sup>, para cada sanitário, por 15 operários em atividade.
- 
36. É responsabilidade do empregador a caracterização ou a descaracterização da periculosidade, mediante laudo técnico elaborado por
- (A) Médico do Trabalho ou Engenheiro de Segurança do Trabalho.
  - (B) Engenheiro de Segurança do Trabalho, apenas.
  - (C) Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Técnico de Segurança do Trabalho.
  - (D) Pessoa ou Equipe que, a critério do empregador, sejam capazes de desenvolvê-lo.
  - (E) Membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA.
- 
37. Os Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT deverão ser registrados no órgão regional do Ministério do Trabalho, por meio
- (A) de protocolo de solicitação de registro de SESMT, diretamente nas unidades regionais do Ministério do Trabalho e do Sistema SESMT, disponível no sítio da internet do Ministério do Trabalho, ambos, obrigatoriamente, desde 5 de agosto de 2016.
  - (B) de protocolo de solicitação de registro de SESMT, diretamente nas unidades regionais do Ministério do Trabalho, sendo opcional o uso do sistema a qualquer tempo.
  - (C) do Sistema SESMT, disponível no sítio da internet do Ministério do Trabalho, e as empresas que já têm registro do SESMT devem providenciar o registro no sistema em até um ano (até 5 de agosto de 2017).
  - (D) do Sistema SESMT, disponível no sítio da internet do Ministério do Trabalho, e as empresas que já têm registro do SESMT devem providenciar o registro no sistema em até seis meses (até 5 de fevereiro de 2017).
  - (E) do Sistema SESMT, disponível no sítio da internet do Ministério do Trabalho, obrigatoriamente somente a partir de 5 de fevereiro de 2017.



38. O empregador deverá indicar Médico do Trabalho, empregado ou não da empresa, para coordenar o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional. Ficam desobrigadas a indicar médico coordenador, sem levar em consideração negociações coletivas, as empresas de grau de risco
- (A) 1 e 2, com até 30 empregados.
  - (B) 3 e 4, com até 10 empregados.
  - (C) 3 e 4, com até 25 empregados.
  - (D) 1 e 2, com até 50 empregados.
  - (E) 3 e 4, com até 30 empregados.
- 
39. Em Serviços de Saúde para a Segurança dos Trabalhadores que realizem atividades em áreas onde existam fontes de radiações ionizantes,
- (A) deve haver um Plano de Proteção Radiológica que substitui o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.
  - (B) deve haver um registro individual do trabalhador atualizado, o qual deve ser conservado por 20 anos após o término de sua ocupação na empresa.
  - (C) o trabalhador deve permanecer nestas áreas o menor tempo possível para a realização do procedimento.
  - (D) deve haver um dosímetro compartilhado por sala, utilizado por cada trabalhador de cada turno, que registra a dose emitida pelo equipamento.
  - (E) os trabalhadores devem receber a cópia do registro de doses mensais e semestrais (6 meses consecutivos) do dosímetro compartilhado por sala.
- 
40. Um Médico do Trabalho que usa os parâmetros indicados pela tabela de Snellen na avaliação da saúde dos trabalhadores está objetivando classificar a
- (A) rapidez da resposta motora ao estímulo.
  - (B) acuidade auditiva em repouso acústico.
  - (C) força muscular dos membros superiores.
  - (D) grau de sensibilidade ao toque.
  - (E) acuidade visual com e sem correção.
- 
41. Na discussão da etiologia de determinados adoecimentos e a classificação da relação do agravo com o trabalho, um Médico do Trabalho poderia classificar em doença profissional e doença relacionada ao trabalho, correta e respectivamente:
- (A) intoxicação por chumbo e episódio depressivo.
  - (B) síndrome do túnel do carpo e asbestose.
  - (C) asma e perda auditiva induzida por ruído.
  - (D) dermatite alérgica de contato ao látex e hidrargirismo.
  - (E) varizes de membros inferiores e silicose.
- 
42. O Médico do Trabalho de um Tribunal de Justiça deve incluir no seu Programa de Promoção de Saúde a imunização dos profissionais médicos e de enfermagem na faixa etária de 20 a 59 anos contra
- (A) hepatite B, hepatite A, tétano e difteria.
  - (B) hepatite A, tétano e difteria, tríplice viral.
  - (C) hepatite B, tétano e difteria, tríplice viral.
  - (D) BCG, hepatite A, tríplice viral.
  - (E) hepatite B, BCG, tétano e difteria.
- 
43. O regime de trabalho intermitente com descanso no próprio local de trabalho, sob exposição a sobrecarga térmica emitida por fonte de calor, é indicado no anexo nº 3 da Norma Regulamentadora 15 Atividades e Operações Insalubres pela análise da relação entre
- (A) a taxa de metabolismo por tipo de atividade e o Valor Máximo da Temperatura Efetiva – VMTE.
  - (B) a taxa de metabolismo por tipo de atividade e o Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo – IBUTG.
  - (C) o volume de sudorese por hora trabalhada e o Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo – IBUTG.
  - (D) o volume de sudorese por hora trabalhada e o Valor Máximo da Temperatura Efetiva – VMTE.
  - (E) a taxa de metabolismo por tipo de atividade e o Volume de sudorese por hora trabalhada.



44. Dois casos de conjuntivite, um caso de blefarite e três casos de catarata detectados entre trabalhadores do mesmo setor de uma determinada empresa prestadora de serviço pode indicar que há falha no controle da exposição ocupacional ao mesmo agente
- (A) Ácido sulfídrico.
  - (B) Brometo de metila.
  - (C) Vibração de corpo inteiro.
  - (D) Radiação ionizante.
  - (E) Mercúrio inorgânico.
- 
45. Um profissional de enfermagem do serviço de saúde de um Tribunal Regional do Trabalho que tenha acidente percutâneo com agulha recém utilizada para infusão de medicamento em trabalhador deve ter, como primeira conduta após o evento,
- (A) encaminhar o acidentado para investigação e notificação do acidente.
  - (B) limpar o local da ferida com éter, glutaraldeído ou hipoclorito de sódio.
  - (C) iniciar imediatamente a quimioprofilaxia com zidovudina e lamivudina.
  - (D) realizar o teste rápido para HIV e a sorologia para HBV e HCV na fonte.
  - (E) realizar garrote no local da lesão e proceder com de sangria de 500 mL.
- 
46. Um trabalhador de indústria petroquímica é internado por quadro agudo de hemorragia difusa, cursando com plaquetopenia de  $18.000/\text{mm}^3$  e anemia com contagem de reticulócitos inferior a  $40.000/\text{mm}^3$ . Na etiologia ocupacional é possível que tenha havido falha no acompanhamento do monitoramento biológico de exposição excessiva com
- (A) ácido 2-tio-tiazolidina urinário.
  - (B) zincoprotoporfirina sanguínea.
  - (C) acetilcolinesterase sanguínea.
  - (D) metahemoglobina sanguínea.
  - (E) ácido trans-trans mucônico urinário.
- 
47. Trabalhador que faz a função de vigilante, mas já foi mineiro por mais de 20 anos, evolui durante os últimos exames periódicos com queixa de dispneia aos médios esforços e astenia. Tem histórico de dois episódios de tuberculose nos últimos 3 anos. Durante a investigação diagnóstica foi encontrado a radiografia de tórax opacidades regulares que se iniciam nos lobos superiores, podendo ser visualizadas nos campos médios e inferiores; e a função pulmonar com padrão restritivo. Tais informações sugerem um quadro de
- (A) Asma.
  - (B) Silicose.
  - (C) Bissinose.
  - (D) Paracoccidiodomicose.
  - (E) Estanhose.
- 
48. No reconhecimento de fatores ergonômicos no trabalho e o risco para doenças relacionadas ao trabalho há relação de nexo causal entre
- (A) uso de força na base das mãos e síndrome cervicobraquial.
  - (B) flexão/extensão repetida de cotovelos e síndrome do canal de Guyon.
  - (C) compressão mecânica da palma das mãos e síndrome do túnel do carpo.
  - (D) repetição de movimentos lombo-pélvicos e síndrome do manguito rotador.
  - (E) desvio ulnar repetido do carpo e epicondilite lateral.
- 
49. A análise dos fatores psicossociais desfavoráveis nas condições de trabalho pode indicar aos profissionais de saúde situações nas quais os trabalhadores estejam sob condição de maior risco para doenças cardiovasculares, distúrbios musculoesqueléticos e transtornos mentais por se configurar com
- (A) alta demanda psicológica e baixo controle decisório sobre o trabalho.
  - (B) alta demanda psicológica e alto controle decisório sobre o trabalho.
  - (C) baixa demanda psicológica e baixo controle decisório sobre o trabalho.
  - (D) baixa demanda psicológica e alto controle decisório sobre o trabalho.
  - (E) equilíbrio entre demandas psicológicas e controle decisório sobre o trabalho.



50. No planejamento de ações de promoção de saúde do trabalhador em nível primário e secundário pode-se incluir no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, respectivamente, o
- (A) fornecimento de convênio médico e realização de exames periódicos.
  - (B) tratamento para diabetes e aconselhamento nutricional.
  - (C) aconselhamento previdenciário e estímulo à reabilitação profissional.
  - (D) rastreamento de câncer de mama e tratamento de hipertensão arterial.
  - (E) aconselhamento sobre tabagismo e rastreamento de depressão.
- 
51. Uma trabalhadora do sistema judiciário que é sistematicamente objeto de humilhação por parte do seu superior direto diante dos colegas do trabalho, alvo de boatos e insultos, submetidas a ações de ridicularização e excluída de comunicações internas, pode ilustrar uma situação de
- (A) má adaptação ao trabalho.
  - (B) assédio sexual.
  - (C) neurastenia.
  - (D) síndrome de Burnout.
  - (E) assédio moral.
- 
52. Um contador do Tribunal foi atropelado no trajeto habitual casa-trabalho e foi submetido a tratamento cirúrgico por fratura do membro inferior esquerdo. Terá direito, durante o período de afastamento, e caso tenha sequela enquadrável no anexo III do Decreto nº 3.048/1999, aos respectivos benefícios previdenciários, auxílio
- (A) acidente e aposentadoria por invalidez.
  - (B) doença acidentário e auxílio-acidente.
  - (C) doença previdenciário e auxílio-doença acidentário.
  - (D) doença previdenciário e reabilitação profissional.
  - (E) doença acidentário e aposentadoria especial.
- 
53. Um empregador que deseja seguir o recomendado na Norma Regulamentadora 9 para a implantação de um Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA poderá preconizar que o documento
- (A) ignore avaliações quantitativas da exposição a agentes ausentes na NR-15.
  - (B) tenha uma análise global de avaliação do seu desenvolvimento a cada 2 anos.
  - (C) seja desenvolvido por pessoa ou equipe alheia ao SESMT da empresa.
  - (D) recomende o uso de EPI mesmo se houver viabilidade técnica para proteção coletiva.
  - (E) considere níveis de ação para o ruído a metade do nível de pressão sonora de 85 dB (A).
- 
54. Sobre o ruído ocupacional entre trabalhadores que utilizam equipamentos móveis para realização de manutenção civil, o limite de tolerância para uma jornada de 4 horas é de
- (A) 90 dB(A)
  - (B) 42,5 dB(A)
  - (C) 85 dB(A)
  - (D) 115 dB(A)
  - (E) 80 dB(A)
- 
55. Na organização da primeira eleição para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA de uma empresa é necessário verificar o dimensionamento conforme o número de trabalhadores da empresa e o
- (A) número de técnicos de segurança do SESMT.
  - (B) gasto percentual com a folha de pagamento.
  - (C) fator acidentário de prevenção previdenciário.
  - (D) agrupamento do setor econômico pela CNAE.
  - (E) coeficiente de acidente de trabalho.



56. Na definição dos Equipamentos de Proteção Individual – EPIs a serem fornecidos para os funcionários de uma empresa, a equipe de segurança e saúde no trabalho deverá preconizar aqueles que tenham
- (A) indicação do limite de tolerância individual atribuível ao risco.
  - (B) autorização do Departamento de Segurança do sindicato da categoria.
  - (C) auditoria do Conselho Regional de engenharia e agronomia.
  - (D) aprovação do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador.
  - (E) certificado de aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego.
- 
57. Para os trabalhadores expostos a atividades ou operações com o agente físico raio gama, as informações sobre limite de tolerância e controle para a proteção contra possíveis efeitos biológicos são descritos
- (A) na Resolução da Comissão Nacional de Energia Nuclear.
  - (B) no Anexo 01 da Norma Regulamentadora 15.
  - (C) na Portaria do Ministério do Trabalho e Emprego.
  - (D) no Decreto do Ministério da Previdência Social.
  - (E) na Normativa do Ministério da Saúde.

### Noções sobre Direitos das Pessoas com Deficiência

58. Uma pessoa de baixa visão deseja embarcar em uma aeronave em viagem internacional, partindo de aeroporto brasileiro, acompanhado de um cão-guia. Neste caso, essa pessoa
- (A) não tem direito assegurado pela lei, pois a legislação prevê o direito de ingressar e permanecer acompanhado de cão-guia somente em trajetos rodoviários dentro do território brasileiro.
  - (B) não tem direito assegurado pela lei, diante da inexistência de previsão expressa deste direito na legislação em vigor.
  - (C) não tem direito assegurado pela lei, pois a legislação prevê o direito de ingressar e permanecer acompanhado de cão-guia somente às pessoas cegas, e não às pessoas de baixa visão.
  - (D) tem direito assegurado pela lei e poderá ingressar e permanecer com o animal durante o trajeto.
  - (E) não tem direito assegurado pela lei, pois a legislação prevê o direito de ingressar e permanecer acompanhado de cão-guia para viagens terrestres ou aéreas, mas não para viagens internacionais.
- 
59. A Lei nº 7.853/1989 – Dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiência, sua integração social, sobre a Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência – CORDE, institui a tutela jurisdicional de interesses coletivos ou difusos dessas pessoas, disciplina a atuação do Ministério Público, define crimes, e dá outras providências), prevê como medidas que os órgãos e entidades da Administração direta e indireta devem dispensar, no âmbito de sua competência e finalidade, aos assuntos objetos esta Lei, tratamento prioritário e adequado, tendente a viabilizar, na área da formação profissional e do trabalho, SALVO:
- (A) o empenho do Poder Público quanto ao surgimento e à manutenção de empregos, inclusive de tempo parcial, destinados às pessoas com deficiência que não tenham acesso aos empregos comuns.
  - (B) a criação de incentivos tributários para as empresas que contratarem pessoas com deficiência em número superior ao mínimo exigido por lei.
  - (C) a promoção de ações eficazes que propiciem a inserção, nos setores públicos e privados, de pessoas com deficiência.
  - (D) a adoção de legislação específica que discipline a reserva de mercado de trabalho, em favor das pessoas com deficiência, nas entidades da Administração pública e do setor privado, e que regulamente a organização de oficinas e congêneres integradas ao mercado de trabalho, e a situação, nelas, das pessoas com deficiência.
  - (E) o apoio governamental à formação profissional, e a garantia de acesso aos serviços concernentes, inclusive aos cursos regulares voltados à formação profissional.
- 
60. De acordo com a Lei nº 10.048/2000, as repartições públicas e empresas concessionárias de serviços públicos estão obrigadas a dispensar atendimento prioritário, por meio de serviços individualizados que assegurem tratamento diferenciado e atendimento imediato somente para as pessoas
- (A) idosas com idade igual ou superior a 60 anos, as gestantes, as lactantes e as pessoas com crianças de colo, apenas.
  - (B) com deficiência e idosos com idade igual ou superior a 60 anos, apenas.
  - (C) com deficiência, os idosos com idade igual ou superior a 60 anos, as gestantes, as lactantes e as pessoas com crianças de colo, apenas.
  - (D) com deficiência ou doença grave, os idosos com idade igual ou superior a 60 anos, as gestantes, as lactantes, as pessoas com crianças de colo e os obesos, apenas.
  - (E) com deficiência, os idosos com idade igual ou superior a 60 anos, as gestantes, as lactantes, as pessoas com crianças de colo e os obesos.



**DISCURSIVA-ESTUDO DE CASO**

**Instruções Gerais:**

Conforme Edital publicado, Capítulo 11: 11.4 Na Prova Discursiva-Estudo de Caso deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 10 (dez) linhas e máximo de 20 (vinte) linhas, por questão, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Prova. 11.6 Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Estudo de Caso nos seguintes casos: a) for assinada fora do local apropriado; b) apresentar, no Caderno de Resposta Definitiva, qualquer tipo de sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato (por exemplo: assinatura, traços, desenhos, rabiscos etc.); c) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento do texto escrito fora do local apropriado; d) for escrita a lápis, em parte ou na totalidade; e) estiver em branco; f) apresentar abordagem insuficiente ou incorreta do conteúdo solicitado; g) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível; h) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou às questões práticas propostas; i) não atender aos requisitos definidos na grade correção/máscara de critérios pela Banca Examinadora. 11.8 A Prova Discursiva-Estudo de Caso terá caráter eliminatório e classificatório. Cada uma das questões será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que tiver obtido, no conjunto das duas questões, média igual ou superior a 60 (sessenta) pontos.

**QUESTÃO 1**

Empresas com 100 ou mais funcionários estão obrigadas a preencher uma porcentagem de seus cargos com Pessoas com Deficiência. Para regulamentar esta contratação, há normas gerais que definem a proporção de trabalhadores que cada empresa deve ter, os tipos de deficiências e seu critério de enquadramento entre outras.

Considere uma empresa metalúrgica com 2000 funcionários. Nesta empresa há setores administrativos de Recursos Humanos e setores da produção, com uma das funções sendo de operador de prensa.

O pessoal do setor administrativo realiza atividade que exige cognição e atenção, em posição sentada, com uso de computador, exigindo digitação alternadas com outras atividades, como atender telefone. Os equipamentos disponíveis na empresa são computadores com tela e teclado padrões, sem adaptações, e não apresentam riscos ocupacionais específicos. O pessoal da área de produção realiza a atividade na posição ortostática durante toda a jornada, manipulando peças de aço com, aproximadamente, 5 kg, estão expostos à ruído, atividade exige baixa cognição.

Responda, fundamentadamente:

- a. Qual a porcentagem e o número de empregados que devem compor a cota de pessoas com deficiência nesta empresa metalúrgica?
- b. Quais os tipos de deficiência considerados para fins do preenchimento desta cota? Cite todas as categorias que podem ser consideradas.
- c. Cite uma das categorias de deficiência e descreva o critério, para enquadramento de uma pessoa com deficiência. Cite o critério de acordo com o Decreto nº 5.296/2004.
- d. Descreva um tipo de deficiência que possa ocupar uma das funções existentes e justifique.

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

**QUESTÃO 2**

Ao realizar exame médico periódico, uma Analista do Tribunal Regional do Trabalho relata que tem histórico de insônia há 3 anos, mas que a dificuldade para dormir se agravou há 6 meses. Relaciona piora do quadro após episódio de agressão durante o seu trabalho, por usuário do sistema previdenciário. Informa que acorda sobressaltada sonhando com o evento de violência e tem dificuldade para retomar o sono, taquicardia e sudorese excessiva no trajeto casa-trabalho, irritabilidade e explosões de raiva com os colegas de trabalho. Uma semana após a avaliação médica ocupacional, apresenta ao serviço médico da empresa um atestado de 60 dias de repouso, indicado por seu médico psiquiatra. De acordo com essas informações, responda, fundamentadamente:

- a. Qual o provável diagnóstico principal do caso?
- b. Quando a Analista deverá ser encaminhada para avaliação da perícia médica previdenciária?
- c. Se a empresa emitir Comunicação de Acidente de Trabalho, qual a espécie do benefício e qual nexos técnico previdenciário seria aplicável no caso?
- d. Caso evolua com quadro permanente de fobia social, qual serviço previdenciário pode ser oferecido para adaptar o trabalho a sua nova condição?
- e. A Analista faria jus a algum benefício previdenciário indenizatório por seqüela decorrente ao episódio de violência? Se sim, qual seria?

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO